



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



## Receita com embarques de carne de frango cresce 37,8% em maio

Levantamento da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostra que as exportações brasileiras de carne de frango totalizaram 429,6 mil toneladas em maio - volume que supera em 3,7% o total embarcado no mesmo período do ano passado, quando foram registradas 414,3 mil toneladas. Com este desempenho, o setor alcançou receita de US\$ 904,6 milhões, valor 37,8% superior ao alcançado em maio de 2021, com US\$ 656,3 mi.

No saldo acumulado no ano, entre janeiro e maio as exportações de carne de frango alcançaram 1,990 milhão de toneladas, número 7,8% maior que as 1,846 milhão de toneladas registradas nos primeiros cinco meses do ano passado.

No mesmo período, as vendas internacionais somaram US\$ 3,776 bilhões, número 33,6% superior ao resultado obtido em 2021, com US\$ 2,826 bi. “O quadro inflacionário global, com alta dos custos de produção e forte demanda por carne de frango no mercado internacional fortaleceram preços médios internacionais para patamares superiores a US\$ 2 mil por tonelada,” avalia o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Entre os principais destinos, destaque para a China, que importou 50,2 mil toneladas (-8,8%), Emirados Árabes Unidos, com 44,8 mil toneladas (+73,2%), Japão, com 33,1 mil toneladas (+3,2%), e União Europeia, com 26,3 mil toneladas (+80,7%).

# Convênios permitirão a escavação de microaçudes

## Formalização com os primeiros 21 municípios gaúchos ocorreu terça

O governo do Rio Grande do Sul assinou, nesta terça-feira, em cerimônia no Palácio Piratini, convênios com 21 municípios para repasse de valores que serão usados na escavação de microaçudes, previstos no âmbito do programa Avançar. O governador Ranolfo Vieira Júnior (PSDB) e o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Domingos Velho Lopes, conduziram a apresentação do projeto e o ato de assinatura.

Nesta fase inicial, serão atendidas 245 famílias com estruturas de armazenamento de água, dentro do contexto do programa Irriga+ RS. Os 21 municípios receberão entre 5 e 12 microaçudes cada. A partir da assinatura dos convênios, a Emater-Ascar enviará à pasta os projetos técnicos dos microaçudes. Após aprovação, o município receberá os valores correspondentes à contratação de até 24 horas/máquina de escavadeira hidráulica ou equipamento similar por açude.

O governador destacou a importância de políticas que tragam mais estabilidade para os agricultores diante das intempéries climáticas. “Estamos priorizando as medidas de irrigação e reservação de água, que são fundamentais. Isso não pode mais ser uma questão de governo, deve ser uma política de estado para que possa trazer mais segu-



PREFEITURA DE FLORES DA CUNHA/DIVULGAÇÃO/CIDADES/JC

Nesta fase serão atendidas 245 famílias do Rio Grande do Sul

rança para os que trabalham no campo”, disse.

O Avançar prevê a destinação de R\$ 66,3 milhões para a escavação de cerca de 6 mil microaçudes no Estado, contribuindo para a ampliação das reservas de água, maior segurança hídrica em períodos de estiagem e mais produtividade nas propriedades rurais.

O secretário Domingos Velho Lopes disse que é importante garantir celeridade na construção dos açudes para o aproveitamento do período de chuvas. “Não temos problema de pluviosidade no Estado, mas de distribuição da chuva. Por isso, temos pressa na construção dos microaçudes e na realização das demais ações estruturantes até o período de maior intensidade de chuva, entre o fim do inverno e o início da primavera. Temos que aprovei-

tar este momento com as estruturas prontas e podendo reservar água para quando ocorrer a falta, no verão”, disse.

Atualmente, 250 municípios estão em fase de apresentação das documentações à Secretaria da Agricultura. Outros 170, já enviaram a documentação completa, conforme estabelecido no Manual Operativo publicado em março. Desses, 86 passam por análise técnica, 63 estão em fase de processamento de despesa e 21 ficaram aptos para celebração do convênio.

Os beneficiários serão agricultores e pecuaristas familiares, assentados da Reforma Agrária, comunidades indígenas e quilombolas. A lista dos contemplados foi definida pelos conselhos municipais de agricultura, com acompanhamento da Emater, de acordo com critérios técnicos.

## Conab apresenta modalidade de compra futura de milho

As operações de comércio eletrônico oferecidas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) foram apresentadas nesta terça-feira (14), durante a reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Na ocasião, o destaque foi o Contrato a Termo, uma modalidade de comercialização que permite aos pecuaristas do país a compra futura de milho para uso na ração.

A expectativa é ampliar o conhecimento quanto à ferramenta disponibilizada pela Conab para as transações de compra e venda de milho e sensibilizar os pecuaristas e produtores para o uso deste canal, como forma segura de nego-

ciação. Durante a palestra apresentada pelo superintendente de Logística Operacional da Conab, Thomé Guth, foram feitas algumas simulações de operações em diferentes estados, para melhor exemplificar como é feita a comercialização aos produtores participantes. “O planejamento de compra e venda vem sendo amplamente discutido pelo setor pecuarista, e as operações futuras se apresentam como uma excelente possibilidade logística”, explicou Guth. “Isso porque o Contrato a Termo é uma modalidade de comercialização que pode reduzir os riscos de preços para os dois lados da cadeia produtiva, tanto para os pecuaristas quanto para os agricultores”, acrescentou.

A novidade oferecida pela Conab contribui para o estabelecimento de uma remuneração adequada em consonância com a oferta de um produto de qualidade, dois temas amplamente debatidos na reunião. “Sabemos que a cadeia leiteira trabalha habitualmente com uma margem muito apertada entre custo e rentabilidade. Por isso é importante que o principal insumo (a ração) tenha condições melhores de aquisição do que as que existem atualmente”, completou Guth, destacando que nos últimos três anos, as cotações de milho e farelo de soja estão bem acima da média histórica dos últimos dez e dos últimos cinco anos.

89.3 FM